

OBSERVADOR

ano 41 • n° 484 • nov/dez de 2012



Empresa

Unidades recebem mais de 800 visitantes em 2012
p.02

Rumo a 2013

Chegamos ao final de mais uma safra e de outro ano. Enfrentamos todas as novas circunstâncias pelas quais passamos com força e vitalidade, com o empenho de cada um de nós para tornar nossa empresa cada vez mais forte e sólida.

É essa a emoção que brota da nossa reflexão neste momento, estamos cada vez mais fortes e conscientes de que estamos desenvolvendo o nosso negócio do jeito certo: trabalhando muito e realizando juntos, todos os nossos sonhos.

Desejamos que o Natal contagie a todos com seu espírito de amor, renovação, solidariedade e vitalidade.

Feliz Natal e um Ano Novo de muitas realizações!

Diretoria Pedra Agroindustrial S/A



Da esquerda para direita: Karoline C. Nogueira, Kaky C. Nogueira, filhos do funcionário Maurício Nogueira, motorista Diretoria e Beatriz R. Nogueira, filha do funcionário Fabiano Batista Nogueira, técnico de Proc. Industriais II.

Qualidade

Auditoria na Usina Ibirá
p.04

Radar

Parceria com a Fermentec
p.05

Reflexão

Saber ouvir
p.06

Escola de Formação capacita funcionários da Buriti



Alunos e monitores da Escola de Borracheiros da Buriti

A Usina Buriti realizou no período de 12 de setembro a 30 de novembro sua primeira Escola de Formação de Borracheiros. Foram seis trabalhadores capacitados, sendo dois funcionários internos da unidade e quatro externos contratados para

e Serviços de Borracharia/Apontamentos e Segurança em Serviços de Borracharia; temas de conscientização como Direção Defensiva, e os treinamentos comportamentais como o Despertando Potencialidades;

iniciar o curso e posteriormente assumir a função. No total foram 470 horas de treinamento onde foram abordados temas técnicos como Procedimentos Operacionais

além de treinamentos técnicos de manutenção, montagem e desmontagem de pneus em parceria com as empresas Pirelli e Vipal. "A carga horária das disciplinas já foram todas cumpridas, agora os alunos estão desenvolvendo as aulas práticas de serviços de borracharia. Trata-se de um estágio interno na oficina agrícola para que eles possam aperfeiçoar o que aprenderam na teoria", explica Antônio José de Souza Campelo, gestor de Manutenção Agrícola I da Usina Buriti e responsável pela turma da Escola de Borracheiros. O monitor foi Cícero Rissi Júnior, Borracheiro Motorista da unidade. //

Portas Abertas para mais de 800 visitantes

Programa de visitas movimentou as unidades do grupo

O programa de visitas Portas Abertas, organizado pelo setor de Comunicação, encerrou a agenda 2012 no mês de novembro. Durante a safra foram mais de 800 pessoas visitando as unidades da Pedra Agroindustrial, conhecendo os processos das áreas agrícola e industrial. Criado para aproximar a empresa aos mais diversos públicos e colaborar com a formação de estudantes, o Portas Abertas recebe visitantes dos ensinos médio, técnico, superior, cursos de capacitação, empresários, pesquisadores,

políticos, todos vindos de várias regiões do Brasil e do mundo.

O programa de visitas conta com a importante colaboração de vários setores. Nas unidades Buriti e Ipê os profissionais do Serviço Social realizam a organização e recepção dos visitantes. Já na Ibirá essa colaboração vem do setor de DRH. Profissionais das áreas industrial e agrícola são monitores nas visitas e isso agrega ao programa uma maior riqueza de



Alunos durante visita na Usina da Pedra

detalhes nas informações e um conteúdo técnico adaptado a cada turma de visitante. //

Serviço Social e Comunicação

Há mais de 40 anos na empresa



Convênio odontológico existe na empresa desde 1946

A história do Serviço Social acompanhou o crescimento da Pedra Agroindustrial. Desde 1946, quando foi instalado o primeiro consultório odontológico na Usina da Pedra e firmado o primeiro convênio para atendimento médico com a Beneficência Portuguesa, a empresa começava a definir a responsabilidade social como um dos pilares de sua missão. A partir de então a ação social cresceu até

que em 1969 houve a estruturação do setor com a contratação de uma equipe: a primeira assistente social e três estagiárias. Atualmente, os projetos desenvolvidos pelo setor envolvem áreas de saúde, qualidade de vida, comunicação, esporte e cultura: assistência médica, programa de saúde bucal, projeto Papai Noel, suplementação alimentar, administração do refeitório,

programa Alongue-se, programa Relógio de Ouro, programa de esportes, selo Abrinq, Projeto Mulher, Programa De Malas Prontas, medicina ocupacional, patrocínios, doações, projetos de incentivo fiscal para instituições sociais nas cidades em que as usinas do grupo atuam são apenas alguns exemplos das atividades desenvolvidas no setor.

Todas as unidades têm uma equipe responsável que atua ativamente na gestão dos projetos e no atendimento aos funcionários.

Ações de Comunicação

Em 1970, surgiu o Observador, um dos mais antigos jornais internos de comunicação do país. Assim como o periódico, o site da empresa, os murais em todas as unidades, campanhas de comunicação interna, anúncios, são alguns exemplos das atividades de Comunicação. //



Plano de saúde



Programa de Viagens



Patrocínios e projetos de incentivo fiscal



Médicos e fonoaudiólogos



Programa Papai Noel



Campanhas de comunicação



Programa Relógio de Ouro

Auditoria na Usina Ibirá



Reunião sobre auditoria acontece na Usina Ibirá

Durante a Auditoria de Qualificação de Fornecedores Copersucar realizada na Usina Ibirá, os auditores destacaram o alto comprometimento de toda a equipe do Sistema de Gestão da Qualidade, o controle informatizado

das inspeções periódicas e a liberação de execução de serviços em áreas classificadas e orientação do executor pela área de Segurança do Trabalho. A auditoria aconteceu no dia 20 de julho e nos dias 26 e 27 de setembro.

O relatório final concluiu que para o laboratório e açúcar bruto, a Usina Ibirá atende 100% das expectativas dos auditores e no etanol, o resultado foi de 94,8%. Confira abaixo, o resultado das auditorias realizadas no grupo. //

Empresa	Data de conclusão	Laboratório (%)	Açúcar (%)	Etanol (%)
Usina da Pedra	18 de julho	96,5	96,3	94,2
Usina Buriti	15 de agosto	98,0	-	89,5
Usina Ipê	26 de setembro	99,4	-	98,5
Usina Ibirá	27 de setembro	100	100	94,8

Depoimento do gestor

O que a qualidade tem melhorado no seu trabalho e de sua equipe?



Lucimar Pavan, gestor Proc. Industrial II, da Usina Buriti

O Sistema de Gestão da Qualidade segue a política da Empresa.

O Controle de Qualidade, que é uma das atividades do Sistema de Gestão, organiza seus procedimentos para atender aos requisitos legais, estatutários e regulamentares de clientes internos e externos. Está relacionado ao acompanhamento

de todo o processo produtivo, desde o momento em que se coleta as amostras, até a apresentação dos resultados.

A rotina de coleta é realizada pelos técnicos do laboratório para análises internas. Outro procedimento acontece quando o etanol é comercializado com o mercado externo, pois é necessária a certificação de órgãos externos que são definidos pela Copersucar de acordo com o destino do produto, neste caso são as próprias certificadoras que fazem a coleta das amostras.

Na nossa rotina é importante destacar que o Controle de Qualidade viabiliza o acompanhamento do processo de produção do etanol e de seu armazenamento. Nestes casos, a

partir dos resultados das análises, podemos avaliar o desempenho dos equipamentos e operações para garantir a qualidade do etanol das unidades da empresa. Esses controles exigem muito das equipes envolvidas, mas quando os resultados chegam, percebemos que o trabalho valeu a pena. Constatamos que são os procedimentos como os adotados pelo Controle de Qualidade que nos levam a alcançar os bons resultados do nosso trabalho e garantir a qualidade do etanol produzido pela empresa. Por isso, a empresa tem investido na formação dos funcionários para nutrir as equipes dos recursos necessários para as atividades desenvolvidas pelo Sistema de Gestão. //

PPR ACUMULADO - Período de apuração até 31 de outubro de 2012

USINA DA PEDRA

	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	85,8%	46,00%	64,00%
TERRA CANA	4,9	18,60%	26,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9590	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	65,0	9,60%	12,60%
TOTAL		79,00%	109,40%

USINA IBIRÁ

	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,0%	43,00%	60,00%
TERRA CANA	4,8	13,90%	19,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,8540	7,20%	10,20%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	58,9	6,00%	8,50%
TOTAL		70,10%	98,20%

USINA BURITI

	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	86,4%	71,00%	100,00%
TERRA CANA	6,1	8,60%	12,00%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9900	6,00%	8,50%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	60,6	8,40%	11,90%
TOTAL		94,00%	132,40%

USINA IPÊ

	Índices Distribuição	Grupo I	Grupo II
EFICIÊNCIA INDUSTRIAL	87,9%	60,40%	82,50%
TERRA CANA	6,9	11,10%	15,50%
REND.ENERG.COLHEITADEIRAS	0,9610	4,80%	6,80%
REND.ENERG.TRANS.P.CANA	66,9	12,00%	16,00%
TOTAL		88,30%	120,80%

Lembramos a todos os funcionários que as faltas reduzem o resultado final do PPR. As faltas podem causar a perda do PPR proporcional, todas as vezes que essas faltas excederem 14 horas e 40 minutos no mês.

Seminário

O controle biológico de pragas realizado na Pedra Agroindustrial foi tema de uma apresentação durante o Seminário Internacional de Manejo de Pragas da Cana-de-Açúcar da STAB (Sociedade dos Técnicos Açucareiros Alcooleiros do Brasil).

Diogo Sartori Alarcon, coord. Técnico Agrônomo, explicou como são produzidos e aplicados no campo os fungos que controlam a cigarrinha das raízes e broca da cana, além de mostrar um histórico das áreas amostradas e o resultado após a ação do controle biológico. O evento foi realizado no dia 27 de setembro em Ribeirão Preto. //

Parceria com Fermentec



Grupo Pedra recebe homenagem da Fermentec

O Grupo Pedra Agroindustrial completou 35 anos de parceria com a Fermentec, empresa que oferece consultoria, pesquisas e treinamentos para inovação tecnológica na produção de açúcar e etanol, no controle químico e microbiológico; e integração entre os

processos agroindustriais. A parceria está presente nas quatro unidades do grupo e durante todos esses anos permitiu aumentar a eficiência industrial e melhorar os processos através de capacitação aos funcionários. A Fermentec também mantém um ranking de desenvolvimento e, em maio deste ano, a Usina da Pedra recebeu o Prêmio Excelência Fermentec, na categoria Pioneirismo. Para comemorar o aniversário desta parceria de sucesso, a Fermentec entregou à diretoria do grupo Pedra uma placa de agradecimento. //

Saber ouvir

Saber Ouvir é uma competência importante para todos os relacionamentos, inclusive os profissionais. Quantas vezes não nos pegamos falando para as paredes, pois nosso ouvinte está longe, divagando, ou preparando sua defesa? Ou então quando nosso ouvinte nos corta, antes que a ideia fosse concluída? É triste não é?

E quando somos nós, como estamos no nosso papel de ouvinte?

Você olha nos olhos de seu colega de trabalho, segura firme na mão dele, pergunta como vai e se preocupa com ele ou passa correndo, de cabeça baixa, porque tem um monte de 'assuntos urgentes' que precisam ser resolvidos? Se não dá para pegar na mão de todos, pelo menos cumprimente-os de forma adequada, ou, mesmo correndo, sorria, afinal estão juntos pela mesma empresa.

Quando está realizando um trabalho em equipe, você ouve seu colega quando ele quer lhe dar uma ideia ou você é tão inacessível (bom demais e autossuficiente) que deixa um monte de propostas de melhorias ficarem enjauladas na cabeça dele só porque você não o dá ouvido?

Você é capaz de pedir a opinião de seus colegas e ouvi-los na concepção dos planos da área, ou na elaboração de uma nova ação ou ainda em uma melhoria que precisa ser feita no processo?

E sobre ele mesmo? Você para e ouve seu colega falar sobre seus sonhos, as carreiras que gostaria de trilhar, uma nova competência que queira desenvolver, outra área que lhe interessa ou um curso que está fazendo?

Você o escuta (se interessa por ele) quando ele não está bem, tem problemas em casa, dívidas, saúde, filhos, namorada, etc.?

É, não é fácil SABER OUVIR, mas quem quer um ambiente de trabalho favorável, precisa urgentemente dar ouvidos aos colegas, gerando um clima positivo, aumentando o comprometimento de todos.

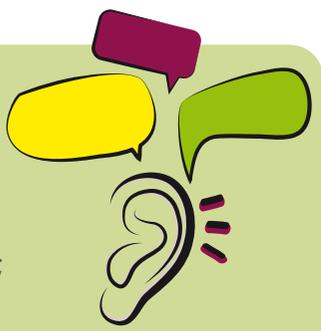
Para saber ouvir é necessário exercício, prática, disciplina. Não é fácil, mas é possível e necessário.

Comece hoje, silencie-se diante daquele que te fala, não faça julgamento, evite interpretações antecipadas, e ouça. Não fique pensando na resposta enquanto o outro fala, mas simplesmente ouça. Ouça com o coração, se interesse, crie empatia, entenda o outro a partir do ponto de vista dele. As pessoas são diferentes, cada uma tem seu jeito de pensar, sua cultura, sua religião, seus valores, e todo isso influencia determina a mensagem que é passada quando falamos. Tente se libertar das suas referências para conseguir entrar no mundo do outro, assim você pode entendê-lo melhor e estabelecer um diálogo verdadeiro.

Começemos, então, a ouvir mais e tornar as relações mais humanas e próximas e menos superficiais e virtuais.

Como escutar melhor:

- Procure entender antes de criticar;
- Faça o exercício de lembrar o que conversou com as pessoas durante o dia;
- Se achar necessário, anote o que for mais importante;
- Saia um pouco de si mesmo, concentre-se no outro. //



Fontes: Reinaldo Polito (Revista Vencer); Carlos H. Casarotto (CASAROTTO Desenvolvimento Humano e Organizacional)

Alongue-se

Monitores e líderes da Buriti são treinados para ginástica laboral



No dia 24 de outubro, foi realizado na Usina Buriti o treinamento para atualização de novas séries de exercícios para a ginástica laboral, do Programa Alongue-se. O trabalho começou com uma apresentação do dr. Sérgio Bueno B. Lima, médico do Trabalho da unidade, sobre os benefícios fisiológicos, psicológicos e sociais da ginástica laboral.

Em seguida o professor de educação física, Leandro Rodrigues, apresentou as novas séries aos monitores e líderes das turmas, que realizaram juntos todos os exercícios, e entregou o material impresso com as séries para que eles possam se orientar durante o trabalho no campo.

Durante a reunião também foram ressaltados os benefícios e a forma adequada para usar e armazenar o complemento alimentar (sudrat) que recebem diariamente junto com um folder com todas as orientações.

Programa Alongue-se – O programa existe há 14 anos em todas as unidades do grupo Pedra e anualmente todos os monitores e líderes são treinados para aprimorar e renovar a prática de exercícios através da ginástica laboral. //

Doença de Chagas

Saiba o que é e como se prevenir contra o inseto transmissor

A Doença de Chagas é causada pelo protozoário parasita *Trypanosoma cruzi* que é transmitido pelas fezes de um inseto conhecido como barbeiro. O inseto possui hábitos noturnos, vive nas frestas das casas de pau a pique, ninhos de pássaros, tocas de animais, casca de troncos de árvores e embaixo de pedras. No interior de residências, o barbeiro abriga-se geralmente embaixo dos colchões da cama, atrás de quadros, frestas e buracos nas paredes.

O inseto se infecta com o parasita quando suga o sangue de um animal contaminado (gambás ou pequenos roedores). Em humanos, a transmissão ocorre quando a pessoa coça o local da picada e as fezes eliminadas pelo barbeiro penetram pelo orifício que ali deixou. A transmissão pode também ocorrer por transfusão de sangue contaminado, durante a gravidez - da mãe para filho - e pela manipulação ou

ingestão de carnes de animais silvestres mal cozidas ou alimentos contaminados. No Brasil, também foram registrados casos da infecção transmitida por via oral nas pessoas que tomaram caldo de cana ou comeram açaí moído.

Os principais sintomas são: febre, mal-estar, inflamação e dor nos gânglios, vermelhidão, inchaço nos olhos, aumento do fígado e do baço. Nem sempre os sintomas são perceptíveis, porém, as lesões da Doença de Chagas são definitivas e irreversíveis. O diagnóstico é feito através de exame de sangue e o portador da doença não pode ser doador.

Segundo Glenda R. de Moraes, responsável pela Vigilância Epidemiológica de Serrana, a cidade não possui o inseto transmissor da doença. "Recebemos alguns insetos trazidos pela população. Todos foram analisados e não há foco do barbeiro. Os folhetos distribuídos na cidade fazem

parte de uma campanha de orientação, promovida pelo governo".

Confira algumas recomendações:



- Ter atenção redobrada onde há maior incidência de casos da doença como norte de Minas Gerais, vale do Jequitinhonha e em algumas áreas do nordeste da Bahia;
- É importante limpar atrás dos móveis e quadros;
- Construir galinheiros, chiqueiros e depósitos afastados da residência;
- A cana-de-açúcar (para consumo doméstico) deve ser cuidadosamente lavada antes da moagem e a mesma precaução deve ser tomada antes de o açaí ser preparado para consumo.

Fontes: Dr. Dráuzio Varela e Vigilância Epidemiológica de Serrana

de malas prontas

DICAS para uma boa viagem

• **Confira** a documentação necessária para a viagem

• **Use** protetor solar

• **Leve** seus remédios de uso pessoal

• **Beba** bastante água para repor as energias e não se desidratar

• **Vista** roupas leves no calor e adequadas para o frio (no caso de viagem internacional)

• **Use** calçados confortáveis

• **Tenha** respeito com a natureza e os locais de visitação

• **Identifique** sua bagagem com nome e telefone para contato



Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.

Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.

Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



TOPOGRAFIA

Você sabia que o preparo do canal de nível começa bem antes do plantio?

A equipe da topografia entra em cena para preparar o campo de forma adequada a receber as primeiras mudas de cana. Um dos trabalhos realizados é a construção da curva de nível, que serve para a contenção das águas das chuvas, afim de evitar erosões no solo, além de orientar o sentido do plantio (as chamadas linhas de cana).

Para demarcar a curva de nível é utilizado um aparelho chamado "Nível de Precisão".

Em algumas áreas também é necessário incluir uma "Caixa de Contenção", também conhecidas como "Caixas Secas", que são construídas em locais com muita declividade, onde as águas pluviais provocam danos às margens das estradas. Com um declive previamente estabelecido a água é direcionada para uma das margens da estrada onde encontram as caixas de contenção, evitando as erosões.



O aparelho mais usado é o "Nível de Precisão"

Utilizam-se dois funcionários, um para operar o Nível de Precisão e outro com uma baliza (régua). O operador calcula a declividade do terreno e estabelece onde serão feitas as curvas de nível.



Após as marcações, as curvas (terraços) são construídas com a motoniveladora.

Curva de Nível

institucional

Desejamos a todos um feliz natal e

[365] dias de felicidade

[52] semanas de saúde e prosperidade

[12] meses de amor e carinho

[8760] horas de paz e harmonia



Que neste novo ano você tenha 2013 motivos para sorrir.